

A PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES DE UM PRONTO ATENDIMENTO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ATUALIZAÇÃO DAS CARTEIRAS DE VACINAÇÃO: UMA ANÁLISE CRÍTICA.

AUTORES

Ana maria Santos; Eliane Cecília de Moraes Vasconcelos; Izolina Guilherme Cordeiro de Andrade; Vilma Farias dos Santos.

EIXO TEMÁTICO

Sistemas Digitais e Dados em Saúde

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Pronto Atendimento Jardim Macedônia – Administração, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO

A vacinação é uma das ferramentas mais eficazes na prevenção de doenças, protegendo indivíduos e a comunidade. No entanto, a eficácia das campanhas de vacinação depende da conscientização, divulgação e ampliação do acesso. A manutenção e atualização das carteiras de vacinação ao longo do tempo tem sido um desafio para o controle dos serviços.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é realizar uma análise crítica das percepções dos colaboradores e discutir as implicações da não atualização das carteiras de vacinação.

MÉTODO

O método utilizado foi de estudos transversais que visa a coleta de dados para examinar a prevalência de características dos colaboradores em relação as vacinas desejáveis para profissionais de saúde.

RESULTADOS

Os diversos motivos observados incluem, falta de conhecimento e pouca preocupação do profissional em estar imunizado, observado em diversas carteiras avaliadas, o que levanta preocupações significativas sobre a real proteção conferida aos profissionais de saúde e ao público em geral.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que a falta de atualização das carteiras de vacinação pode aumentar o risco de transmissão de doenças entre os colaboradores e pacientes em um ambiente de saúde. Isso pode comprometer a qualidade do atendimento e a segurança de todos os envolvidos. Portanto, manter as vacinas atualizadas não é apenas uma obrigação profissional, mas também uma responsabilidade ética para proteger a saúde pública.